



e-ISSN 2446-8118

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS MUDANÇAS BIOPSISSOCIAIS DA MULHER NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NURSING ASSISTANCE IN FRONT OF WOMEN'S BIOPSYCHOSOCIAL CHANGES IN THE PUERPÉRIO: A LITERATURE REVIEW

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA FRENTE A LOS CAMBIOS BIOPSISSOCIALES DE LA MUJER EN EL PUERPÉRIO: REVISIÓN DE LA LITERATURA

Maycon Hoffmann Cheffer<sup>1</sup>  
Danielly Aparecida Nenevê<sup>2</sup>  
Bárbara Pêgo Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO: Objetivo:** analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem frente às mudanças corporais da mulher durante o puerpério. **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa de literatura. A coleta de dados ocorreu entre julho a setembro de 2020, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Elegeram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas espanhol, inglês e português, no período de janeiro de 2010 a agosto de 2019. **Resultados:** foram encontrados 605 artigos, dos quais foram lidos os títulos e resumos, resultando em 35 estudos para a leitura na íntegra. Após essa etapa, selecionou-se dois artigos como amostra final. Os resultados foram classificados em cinco categorias, sendo elas: Enfermeiro atua como educador para promoção da saúde, identificando e auxiliando nas principais dificuldades apresentadas, orientações sobre as alterações fisiológicas e emocionais, orientação nas dificuldades relacionadas à higiene corporal, e cuidados com ferida operatória e episiorrafia. **Conclusão:** o enfermeiro é o protagonista diante dos cuidados com a puérpera, atuando na promoção da saúde, esclarecendo dúvidas e encorajando-a frente às dificuldades apresentadas. Ademais, faz-se essencial que seja elaborado um plano assistencial que auxilie na adaptação desta fase, orientando a não só prover os cuidados com o filho, mas principalmente realizar o autocuidado, tendo uma higiene completa e satisfatória.

**DESCRITORES:** Período pós-parto; Cuidados de Enfermagem; Aparência física.

**ABSTRACT: Objective:** to analyze the scientific production about nursing care in the face of women's body changes during the puerperium. **Materials and methods:** it is a bibliographic search, of the type integrative literature review. Data collection took place between July and September 2020, using the Virtual Health Library database. We chose articles available in full, in Spanish, English and Portuguese, from January 2010 to August 2019. **Results:** 605 articles were found, of which the titles and abstracts were read, resulting in 35 studies for full reading. After this stage, two articles were selected as the final sample. The results were classified into five categories, namely: Nurse acts as an educator for health promotion, identifying and assisting in the main difficulties presented, guidance on physiological and emotional changes, guidance on difficulties related to body hygiene, and care with surgical wound and episiorraphy. **Conclusion:** the nurse is the

<sup>1</sup> Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. Docente de Enfermagem do Centro Universitário Assis Gurgacz. Doutorando em enfermagem – UEM.

<sup>2</sup> Centro Universitário Assis Gurgacz. Enfermagem.

<sup>3</sup> Centro Universitário Assis Gurgacz. Enfermagem.

protagonist in the care of the puerperal woman, acting in the promotion of health, clarifying doubts and encouraging her in the face of the difficulties presented. In addition, it is essential that an assistance plan is drawn up to assist in adapting this phase, advising not only to provide care for the child, but mainly to carry out self-care, with complete and satisfactory hygiene.

**DESCRIPTORS:** Postpartum period; Nursing Care; Physical appearance.

**RESUMEN: Objetivo:** analizar la producción científica sobre el cuidado de enfermería ante los cambios corporales de la mujer durante el puerperio. **Materiais e métodos:** es una búsqueda bibliográfica, del tipo revisión integradora de la literatura. La recolección de datos se realizó entre julio y septiembre de 2020, utilizando la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud. Se seleccionaron los artículos disponibles en su totalidad, en español, inglés y portugués, desde enero de 2010 hasta agosto de 2019. **Resultados:** se encontraron 605 artículos, de los cuales se leyeron los títulos y resúmenes, resultando en 35 estudios para lectura completa. Luego de esta etapa, se seleccionaron dos artículos como muestra final. Los resultados se clasificaron en cinco categorías, a saber: Enfermera actúa como educadora para la promoción de la salud, identificando y asistiendo en las principales dificultades presentadas, orientación sobre cambios fisiológicos y emocionales, orientación sobre dificultades relacionadas con la higiene corporal y cuidado de herida quirúrgica y episiorrafia. **Conclusión:** la enfermera es la protagonista en el cuidado de la puérpera, actuando en la promoción de la salud, aclarando dudas y alentándola ante las dificultades que se presentan. Además, es fundamental que se elabore un plan de atención que ayude a adecuar esta fase, aconsejando no solo brindar cuidados al niño, sino principalmente realizar el autocuidado, con una higiene completa y satisfactoria.

**DESCRIPTORES:** Posparto; Atención de Enfermería; Apariencia física.

## INTRODUÇÃO

O puerpério é definido como um momento crítico e de transição na vida das mulheres, com início logo após o parto e possui duração variável. É no puerpério que ocorrem os ajustes fisiológicos/hormonais necessários às manifestações evolutivas, de recuperação e de adaptação às alterações sofridas pelo corpo da mulher durante o seu estado pré-gravídico.<sup>1</sup>

No puerpério as mulheres não estão doentes no entanto, a possibilidade de intercorrências clínicas como anemias, hemorragias, infecções e morte materna, fazem com que o puerpério seja considerado um período de risco.<sup>1</sup>

O puerpério mesmo que assistido de forma regular pelos profissionais de saúde em sua maioria direcionam os cuidados ao recém-nascido e acabam deixando a puérpera em segundo plano. O suporte oferecido pela equipe de saúde é essencial, uma vez que a puérpera precisa de alguém que esclareça suas dúvidas e lhe transmita autoconfiança, indispensável ao desempenho materno. As puérpe-

ras necessitam, ainda, de ajuda e auxílio de familiares, como também de grupos de apoio que favoreçam esta fase de adaptação.<sup>2</sup>

Muitos profissionais de saúde estão comprometidos em orientar com maior enfoque à amamentação no período puerperal, e acabam gerando deficiências relacionadas às ações de educação em saúde, além de orientações tangentes às mudanças fisiológicas da mulher do período puerperal.<sup>2</sup>

Dada a alta hospitalar, a assistência deverá continuar sob a responsabilidade da Equipe de Saúde da Família por meio da visita domiciliar puerperal, a consulta puerperal, a puericultura e o planejamento familiar na qual o profissional enfermeiro terá como foco o planejamento do cuidado humano transicional, favorecendo a adaptação da mulher e da família a esta nova vida.<sup>2</sup>

Portanto, faz-se essencial o papel da enfermagem na assistência à puérpera, sobretudo diante do apoio familiar, o qual consiste um dos principais determinantes para melhorar a qualidade de vida materna e infantil. Logo, objetivou-se analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem

frente às mudanças corporais da mulher durante o puerpério.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, com o intuito de identificar e desvelar como se dá a assistência de enfermagem no puerpério, com foco nas alterações corporais da mulher.

Seguiu-se os pressupostos metodológicos da revisão integrativa onde foram desenvolvidas as seis etapas, sendo elas: identificação do tema central e elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos, definição das informações a serem extraídas, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação/discussão dos resultados, e apresentação dos resultados encontrados com a revisão.<sup>3</sup>

Para nortear a pesquisa, estabeleceu-se a seguinte pergunta de revisão: como acontece a assistência de enfermagem no período puerperal? Para responder a essa questão, elencou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra publicados no período de janeiro de 2010 a agosto de 2019, nos idiomas espanhol, inglês e português.

Como critérios de exclusão selecionou-se: trabalhos publicados no formato de editorial, matéria de jornal, livro

ou capítulo de livro, teses e dissertações, relato de experiência, estudos de reflexão e revisões integrativas ou sistemáticas. Foram excluídos também artigos com gestantes com idade superior a 20 anos e trabalhos que não continham as ações realizadas pelo enfermeiro.

A coleta de dados ocorreu entre julho a setembro de 2020 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual possui a gestão da informação, conhecimento científico e técnico em saúde na América Latina e Caribe. Os descritores utilizados para a busca foram “*postpartum period*” e “*nursing care*”. Ademais, para a estratégia de busca, utilizou-se o operador booleano *AND*.

A pesquisa foi integrada com recursos de filtros, exportação de resultados, busca avançada e interoperação com os descritores estabelecidos pelos pesquisadores. As coleções de fontes de informação da BVS utilizada compuseram as bases de dados bibliográficos, Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e Medline (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica).

Os artigos selecionados para a amostra final foram agrupados em categorias temáticas e organizados em tabelas. Para facilitar a análise e interpretação dos resultados, optou-se por determinar o grau de evidência dos artigos selecionados, utilizando os critérios apresentados na Tabela 1, baseados no estudo realizado por Ribeiro e Aroni.<sup>4</sup>

**Tabela 1.** Descrição dos Níveis de Evidências.

Nível de Evidência	
<b>I</b>	Evidências oriundas de sínteses de estudos de coorte ou caso-controle.
<b>II</b>	Evidências derivadas de um único estudo de coorte ou caso-controle.
<b>III</b>	Evidências obtidas de metassíntese ou síntese de estudos descritivos.
<b>IV</b>	Evidências provenientes de estudos descritivos ou qualitativos.
<b>V</b>	Evidências oriundas de opinião de especialistas.

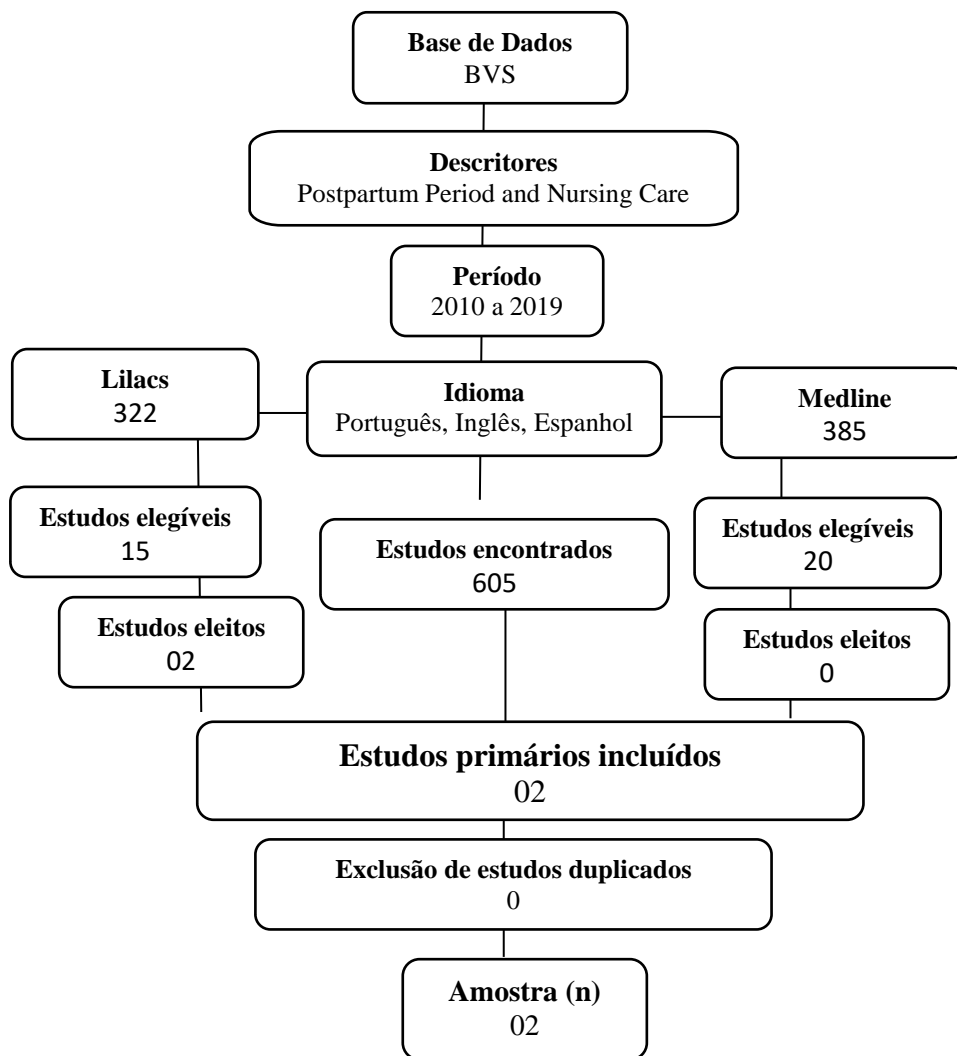
Fonte: Ribeiro e Aroni, 2019.

## RESULTADOS

No total, foram encontrados 605 artigos, dos quais foram lidos os títulos e

resumos, resultando em 35 estudos para a leitura na íntegra. Após essa etapa, selecionou-se dois artigos como amostra final, conforme observado na Figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção e coleta dos artigos.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2020).

Observou-se que o grau de evidência dos dois artigos selecionados para a amostra final foi o grau IV, o qual corresponde a evidências derivadas de estudos descritivos ou qualitativos.

As informações foram extraídas

considerando o instrumento próprio baseado em Souza, Silva e Carvalho<sup>5</sup>, contemplando: número de autores, ano de publicação, abordagem metodológica, instituição/local do estudo, e atuação do enfermeiro, conforme evidenciado na Tabela 2.

**Tabela 2.** Descrição das ações do enfermeiro frente às mudanças corporais da mulher. Brasil, 2020.

Ano/ Base de dados/Idioma/País	Autores/ Tipo de estudo	Atuação do enfermeiro
2013 LILACS Português Brasil	Costa NS, Soares MBO, Melo MM, Parreira BDM, Silva, SR. <sup>6</sup> Estudo quantitativo	Enfermeiro atua como educador que proporciona promoção da saúde e contribui para qualidade de vida da puérpera nesse período. As mudanças corporais relatadas no artigo foram dificuldade de higiene corporal, cuidados com ferida operatória e episiorrafia.
2019 LILACS Inglês, Português Brasil	Oliveira TD, Rocha KS, Escobar AP, Matos GC, Cecagno S, Soares MC. <sup>7</sup> Estudo qualitativo.	O enfermeiro atua orientando a mulher no puerpério quanto a alterações fisiológicas e emocionais que ocorrem neste período. Identificando e auxiliando nas principais dificuldades apresentadas.

Para facilitar a discussão do estudo os resultados foram classificados em cinco categorias, sendo elas: Enfermeiro atua como educador para promoção da saúde, identificando e auxiliando nas principais dificuldades apresentadas, orientações sobre as alterações fisiológicas e emocionais, orientação nas dificuldades relacionadas à higiene corporal, e cuidados com ferida operatória e episiorrafia.

## DISCUSSÃO

### **Categoria 1: Enfermeiro atua como educador para promoção da saúde**

O profissional de enfermagem possui um papel de extrema importância na assistência a puérpera e desempenha a função de educador, o que propicia a promoção em saúde e auxilia na qualidade de vida, focando não só em satisfazer as necessidades de saúde da mulher, mas em realizar um trabalho educativo no período puerperal.<sup>8</sup>

É importante possuir vínculo entre o profissional e a mulher, para que a assistência de enfermagem venha a ser efetiva e a puérpera tenha segurança e confiança para sanar suas dúvidas.<sup>9</sup>

Desta forma as puérperas necessitam do apoio dos profissionais de enfermagem, desenvolvendo os cuidados necessários e encorajando frente às dificuldades e problemas. Torna-se necessário que a equipe compreenda que tais cuidados fazem parte de um processo que perpassa todos os níveis de atenção em saúde compreenda.<sup>10</sup>

### **Categoria 2: Identificando e auxiliando nas principais dificuldades apresentadas**

Ainda no ambiente hospitalar é possível identificar as primeiras alterações como estresse relacionado ao parto, dores, dificuldades na amamentação, medo, dependência e sentimento de incapacidade. Neste exato momento cabe ao profissional de enfermagem prestar o apoio e cuidados necessários àquela puérpera, levando em conta as crenças e práticas da mesma. A enfermagem é a protagonista do cuidado e pode compartilhar conhecimentos sobre práticas de saúde, buscando o bem-estar do binômio mãe-bebê.<sup>2</sup>

As principais dificuldades apresentadas no período puerperal são relacionadas aos cuidados com o bebê, sendo elas: banho, higienização de coto umbilical, amamentação, identificação do motivo do choro do recém-nascido, tipo de parto e mudanças físicas.<sup>11</sup>

A amamentação traz diversos sentimentos e sensações para as mulheres, durante o puerpério é esperado que as puérperas estivessem prontas e com desejo em amamentar, mas muitas vezes as expectativas profissionais colocadas sobre a mulher impedem que ela revele seus desejos, condições físicas e psicológicas, tornando importante a compreensão do profissional de enfermagem.<sup>12</sup>

É de extrema importância o acompanhamento dos profissionais de enfermagem no apoio e atenção a necessidade das puérperas na saúde física, mental e

social.<sup>13</sup>

### **Categoria 3: Orientações sobre as alterações fisiológicas e emocionais**

No período puerperal ocorrem diversas alterações profundas e definitivas na vida da mulher, sendo emocionais e fisiológicas, neste período as mulheres se sentem negligenciadas, pois a maior parte das orientações são direcionadas ao recém-nascido.<sup>14</sup>

A complexidade do puerpério está associada aos aspectos biológicos, psicológicos, comportamentais, relacionais, socioculturais e econômicos. No puerpério as demandas da maternidade estão potencializadas refletindo diretamente no estilo de vida das mulheres e do casal, com implicações no relacionamento conjugal, vida afetiva e sexual. Todos estes aspectos associados, resultam em situações de vulnerabilidade para as mulheres neste período.<sup>1</sup>

Neste momento é importante que a enfermagem esteja presente no puerpério imediato com orientações, esclarecendo dúvidas e informando sobre as modificações de seu corpo.<sup>10</sup> O puerpério é considerado um período de altos índices de hemorragia, infecções, intercorrências na lactação e depressão puerperal<sup>15</sup>. Assim ressalta-se a grande importância da equipe de enfermagem em estabelecer vínculo com a puérpera e familiares, fazendo a identificação precoce de complicações, promovendo dessa maneira a prevenção e promoção em saúde.<sup>10</sup>

Além de alterações físicas, podem ocorrer alterações emocionais no período pós-parto, despertando sentimentos de medo, tristeza, ansiedade, incapacidade devido à mudança de rotina com a chegada do bebê<sup>7</sup>.

No puerpério a mulher se depara com diversas alterações biológicas, psicológicas e sociais que a confrontam tendo a necessidade de se adaptar constantemente, tornando-a mais vulnerável no ponto de vista psicológico e social.

Uma alteração psicoemocional do puerpério significativa consiste na Blues pós-parto, um fenômeno intercultural, de prevalência elevada, de carácter benigno e transitório, que ocorre em mulheres

saudáveis. A avaliação da autoestima da puérpera é fundamental para identificar o risco de desenvolver estas alterações.<sup>16</sup>

As principais alterações identificadas à ansiedade moderada e severa com sensação de esgotamento, cansaço mental e físico, insegurança nos cuidados com o bebê, seguida de sentimentos depressivos de moderado a severo com tristeza, melancolia, desânimo, solidão e choro, e também a preocupação moderada e severa apresentando nervosismo e agitação.<sup>16</sup>

### **Categoria 4: Orientação nas dificuldades relacionadas à higiene corporal**

A maioria das puéperas tem o costume de tomar de banho e escovar os dentes de duas a três vezes por dia, porém algumas puéperas desconhecem a prevenção e promoção da saúde bucal. Isso pode ser minimizado com consultas frequentes ao dentista, havendo a necessidade de motivação e conscientização sobre mudança de hábitos.<sup>6</sup>

A enfermagem deve agir conforme as necessidades apresentadas pelas puéperas, elaborando um plano assistencial que possibilite a adaptação a esta fase, orientando a puérpera a não só prover os cuidados com o filho, mas principalmente realizar o autocuidado, de modo a ter uma higiene completa e satisfatória.<sup>17</sup>

As puéperas relatam sentimentos negativos em relação a mudanças corporais após o parto, a insatisfação com o corpo acaba interferindo até mesmo na vida sexual, sentindo vergonha do próprio corpo e não se sentindo a vontade frente ao parceiro. Para algumas mulheres as mudanças físicas geram preocupação e valorização da autoestima, enquanto para outras é uma evolução esperada.<sup>12</sup>

### **Categoria 5: Cuidados com ferida operatória e episiorrafia**

Para uma boa cicatrização da ferida operatória, ou episiorrafia, algumas puéperas acreditam que devam evitar andar descalças, não se expor ao frio e à umidade. Nesse sentido é extrema importância que o profissional de enfermagem realize

orientações quanto aos estímulos positivos para os cuidados de higiene no período puerperal.<sup>6</sup>

A equipe de enfermagem deve estabelecer um vínculo com a puérpera e sua família, possibilitando a identificação precoce de possíveis complicações no puerpério, contribuir para o autocuidado da puérpera, orientando em relação à movimentação no leito, lóquios, cuidados com a episiotomia e episiorrafia, entre outros que proporcionem ações de promoção e prevenção das complicações puerperais.<sup>7</sup>

A maioria das puérperas sente a necessidade de cuidados físicos, dentre eles o cuidado com o curativo perineal. Embora a mulher não necessite de intervenção profissional no cuidado com episiorrafia, é necessário observar o desconforto local e as crenças que envolvem o cuidado com o corpo neste período, assim é papel do profissional enfermeiro tranquilizar e orientar, gerando o bem-estar das mulheres.<sup>18</sup>

## CONCLUSÃO

O enfermeiro é o protagonista dos cuidados com a puérpera, atuando na promoção da saúde, esclarecendo dúvidas e encorajando-a frente às dificuldades apresentadas. Ademais, faz-se essencial que seja elaborado um plano assistencial que auxilie na adaptação desta fase, orientando a não só prover os cuidados com o filho, mas principalmente realizar o autocuidado, tendo uma higiene completa e satisfatória.

É importante que toda a assistência de enfermagem esteja interligada em todos os níveis de atenção à saúde, a fim de que a puérpera seja assistida de maneira integral.

## REFERÊNCIAS

1. Cabral FB, Oliveira DLLC. Vulnerabilidades de puérperas na visão de equipes de saúde da família: ênfase em aspectos geracionais e adolescência. *Rev Esc Enferm USP*. 2010 Jun; 44 (2): 368-75.
2. Oliveira JFB, Quirino GS, Rodrigues DP. Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério.

*Revi Rene*. 2012 Fev; 13 (1): 74-84.

3. Mendes KDS, Silveira, RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisas para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis. 2008 Out-Dec; 17 (4): 758-764.
4. Ribeiro RP, Aroni P. Normatização, ética e indicadores bibliométricos em divulgação científica: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*.2019; Nov-Dez; 72(6): 1803-9.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo). 2010 Jan-Mar; 8 (1): 102-6.
6. Costa NS, Soares MBO, Melo MM, Parreira BDM, Silva, SR. Prática do autocuidado e demandas por cuidados de enfermagem pelas puérperas. *Rev Enferm Atenção Saúde* (Online). 2013 Jul; 2 (1): 75-88.
7. Oliveira TD, Rocha KS, Escobar AP, Matos GC, Cecagno S, Soares MC. Orientações sobre período puerperal recebidas por mulheres no puerpério imediato. *Rev. pesqui. cuid. fundam.* (Online). 2019 Abr-Mai; 11 (3): 620-26.
8. Moura MAV, Costa GRM, Teixeira CS. Momentos de verdade da assistência de enfermagem à puérpera: um enfoque na qualidade. *Rev enferm UERJ*. 2010 Jul-Set; 18 (3): 429-34.
9. Silva LA, Nakano MAS, Gomes FA, Stefanello J. Significados atribuídos por puérperas adolescentes à maternidade: autocuidado e cuidado com o bebê. *Texto Contexto Enferm*. 2009 Jan-Mar;18 (1): 48-56.
10. Silva MAM, Oliveira SHS, Pinheiro AKB, Ximenes LB, Barroso MGT. Promoção da Saúde de Puérperas: conhecimento e Práticas de enfermeiras. *Rev Rene*. 2012 Out; 13 (2): 280-90.
11. Strapasson MR, Nedel MNB. Puerpério

imediatos: desvendando o significado da maternidade. *Ver. Gaúcha Enferm.* (Online). 2010 Sept; 31 (3): 521-8.

12. Salim NR, Araújo NM, Gualda DMR. Corpo e sexualidade: a experiência de um grupo de puérperas. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2010 Jul-Ago; 18(4): 732-9.

13. Souza KV, Cubas MR, Arruda DF, Carvalho PRQ, Carvalho CMG. A consulta puerperal: demandas de mulheres na perspectiva das necessidades sociais em saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2008 Jun;29(2): 175-81.

14. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores que repercutem na saúde da criança. *Anna Nery.* 2015 Jan-Mar; 19(1):181-186.

15. Monteiro TLVA, Silva RC, Sousa GC, Neiva MDJLM. Puerperal infection events in a reference maternity in the city of Caxias, Maranhão. *Rev Enf da UFPI.* 2016 Abr-Jun; 5(2): 11-15.

16. Coelho CAT. Determinantes das alterações psicoemocionais do puerpério: efeitos da autoestima. [Dissertação]. Instituto Politécnico de Viseu/Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; 2014.

17. Dodou HD. Representações sociais de puérperas sobre o autocuidado e o cuidado de enfermagem no puerpério. [Dissertação]. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2015.

18. Almeida MS, Silva IA. Necessidade de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. *Rev Esc Enferm USP.* 2008 Jun; 42 (2): 347-54.

Recebido em: 07.12.2020  
Aprovado em: 30.12.2020